

CRIART

ESCOLA DE ARTES DECORATIVAS

Apostila - Capítulo 5

Cores

CORES

A COR

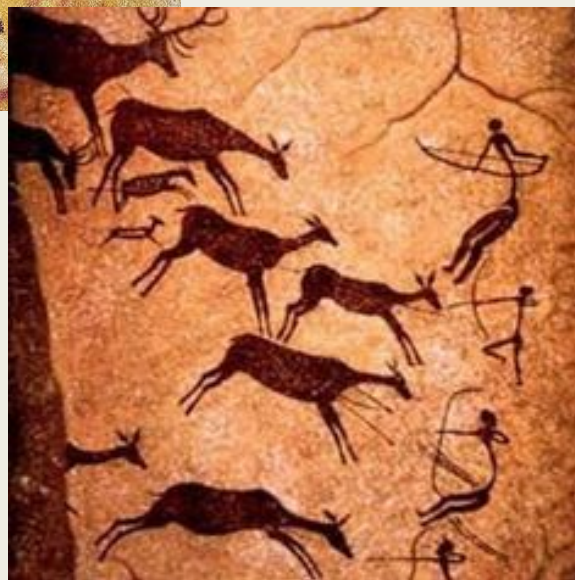
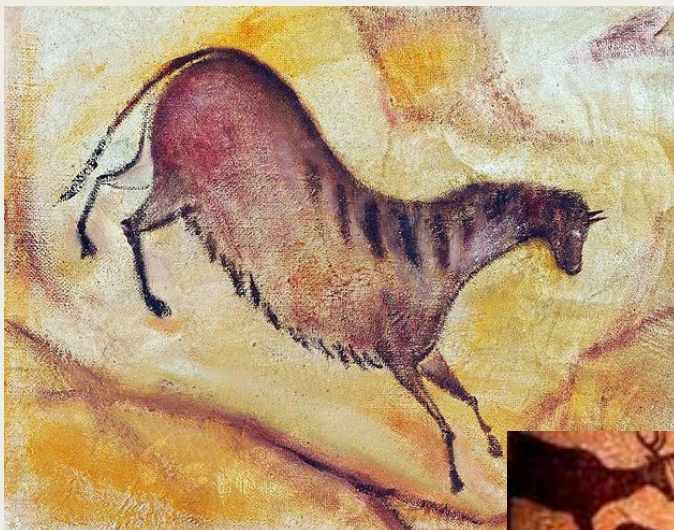
A cor, em suas milhares de tonalidades, é a chave mestra do design de interiores. Ela reúne, sob sua poderosa influência todos os elementos que compõem um ambiente.

Sendo a cor um fenômeno inerente a todas as superfícies, torna-se presença constante e permanente, trazendo modificações a um ambiente, dando calor, vitalidade e beleza, maior sensação de espaço ou de rebaixamento, aproxima e afasta óticamente um elemento qualquer, cria impacto ou suaviza.

É arma decisiva na mão do designer e é por isso tão importante. Além de tudo o que foi dito, todas as cores custam a mesma coisa. O amarelo luminoso e alegre, o cinza, sombrio e elegante, custa o mesmo. É o designer que deve fazer uso devido das cores para obter maiores resultados, sem diferença no custo final da decoração.

As soluções mais simples são, na maioria das vezes, as melhores. Sabendo os fatos básicos a respeito das cores e como aplicá-las é que se poderão criar combinações harmoniosas.

CORES



A Evolução sobre o estudo das cores:

Desde os mais antigos registros da história da humanidade percebe-se o uso da cor em expressivas manifestações impressas nas cavernas por nossos ancestrais, através de suas pinturas, ainda nos períodos Paleolíticos e Neolíticos. Desde os primórdios a cor faz parte da expressão artística e não é diferente em nossos dias.

As primeiras indagações sobre as cores se deram na China, Egito e na Mesopotâmia, mas foi na Grécia, com Aristóteles que se conclui que: **o conhecimento da realidade que nos cerca se dá através de nossos sentidos, principalmente o da visão, como as luzes e as cores.**

Epicuro, Demócrites, Plínio e Platão estudaram e emitiram suas teorias sobre o fenômeno da visão e da luz mas foi Aristoteles que concluiu que: **Os olhos tem a capacidade de ver mas que dependem da Luz e que a luz depende do meio para se propagar .**

CORES

Até o final da idade média, pouco se evoluiu neste assunto. Foi no Renascimento que Leonardo Da Vinci, a partir das considerações de Plínio aprofundou estes conceitos e falando sobre o sentido da visão, afirmou “ Quem acreditaria que um espaço tão reduzido seria capaz de absorver as imagens do universo”.

Em seu Tratado da Pintura e da paisagem traço, sombra e Luz concluiu que o branco e o preto não são cores mas propriedades extremas da luz e que todas as cores provem do Vermelho, Verde , Azul e Amarelo. É o sistema chamado RYB.

Em meados do século XVII, Isaac Newton cientista Inglês, desenvolveu estudos sobre a luz e a cor , realizando sua famosa experiência.



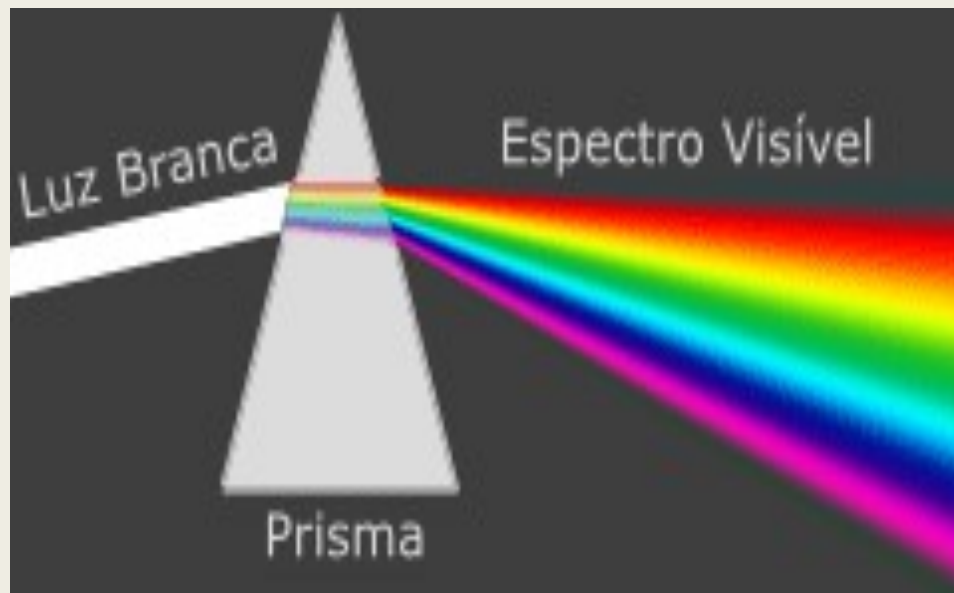
A Experiência de Newton

A primeira hipótese sobre a natureza da luz foi proposta por Newton (cientista inglês que viveu no século XVII). Ele fez diversos estudos e uma famosa experiência que foi a decomposição da luz solar.

Em uma câmara escura, Newton fez passar por uma pequena abertura, um raio de luz, e este, atravessando um prisma de cristal é projetado sobre uma superfície branca colocada em frente ao prisma. A luz fracionou-se em diversos pontos coloridos que foram medidos de acordo com o comprimento de suas ondas e pela impressão fisiológica que correspondiam. O conjunto destas ondas podemos entender como espectro. Os pontos coloridos chamamos de cores, ou seja, oscilações eletromagnéticas de comprimentos de ondas diferentes, criadas pela luz.

Do ponto de vista estritamente físico, o espectro é formado por um número infinito de cores. Porém, nossa retina registra apenas sete cores do espectro solar e suas variações.

CORES



São elas:

Vermelho - Laranja - Amarelo - Verde - Azul - Anil e Violeta.

A reunião destas sete cores forma a luz branca e por isto se diz que “o branco é a mistura de todas as cores” (bem entendido que o branco é a reunião de todas as cores do espectro solar e apenas em se tratando de cor-luz e não de cor-pigmento).

A cor, no entanto, não é apenas um conceito físico, mas sim uma impressão fisiológica. A aparência de uma cor não fornece nenhuma indicação sobre sua composição espectral que, para o físico é a característica da luz.

CORES

Após Newton, Johann Wolfgang von Goethe, apresentou sua Teoria em 1810. Contesta a Teoria de Newton e coloca que a cor é uma interpretação individual. Organiza as cores em um círculo, trata da psicologia das cores e as estuda em relação a suas aplicações nas artes, nas comunicações visuais , na arquitetura e design e na sua influência no comportamento humano.

Goethe encontrou muita oposição da classe científica e sua obra levou muito tempo para ser publicada. Até hoje é discutida sua validade nos meios científicos.

CORES

Surge então a primeira pergunta a respeito do assunto: O Que é a Cor?

Atualmente a Cor é definida, segundo o Dicionário Caldas Aulete:

“Aparência dos corpos, segundo o modo por que refletem ou absorvem a luz”.

“Impressão particular que causam no sentido da visão, os diferentes raios luminosos, simples ou combinados, quando refletidos pelos corpos”.

Outras definições:

“A cor de um objeto é produzida pela propriedade que possuem as superfícies de absorverem algumas radiações de luz branca e refletirem as demais. A luz branca é formada pela reunião de numerosas radiações coloridas que podem ser separadas com o auxílio de um prisma formando uma imagem conhecida como “espectro”.

“A cor é a sensação resultante da impressão produzida no órgão da visão, pelos raios da luz, que incidem nos objetos, decomposta e refletida”.

Para melhor compreensão destas definições, destacaremos os elementos que a compõem, e falaremos de cada um deles, separadamente:





O Raio luminoso

O que é e como se desloca?

Se atirmos um pedregulho numa poça d'água, ele produz uma quantidade de ondulações. A distância entre a crista de uma onda e a da seguinte é chamada comprimento da onda.

A luz se move mais ou menos como estas ondas de água, mas nem sempre com o mesmo comprimento de onda, pois cada tipo de luz tem seu próprio comprimento de onda, embora todos os tipos se desloquem com a mesma velocidade no espaço.

A luz, da mesma maneira que o som avança pelo espaço. Numa tempestade, o clarão do relâmpago e o som do trovão partem ao mesmo tempo. Mas a luz desloca-se muito mais rapidamente que o som e, por isso, vemos o clarão bem antes de ouvir o trovão. A luz anda em linha reta e percorre 300.000 quilômetros por segundo.

Através de nossos cinco sentidos, entramos em contato com o mundo que nos cerca. Sentimos a consistência e a forma das coisas, sentimos os gostos e odores, ouvimos os sons e vemos os objetos. Essa é a nossa maneira habitual de falar: "Vemos os objetos", mas, na realidade, o que vemos é a luz que provém dos objetos, da mesma forma que não ouvimos instrumentos musicais, mas sim o som que provém dos instrumentos. Esse é o motivo pelo qual não vemos nada no meio da noite ou em um quarto completamente escuro: não havendo luz, não há visão.

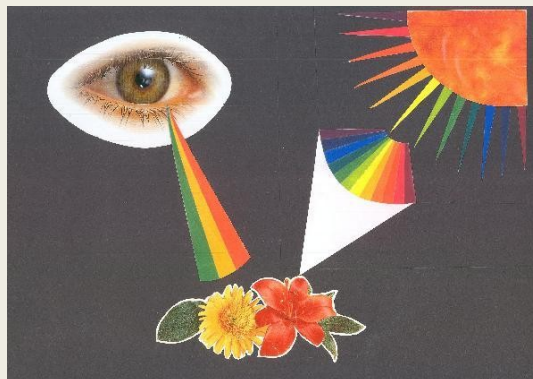
CORES



O sol, as chamas de uma vela, uma lâmpada elétrica acesa, produzem eles próprios a luz que se espalha em torno deles e vem ter aos nossos olhos. Mas um livro, um copo d'água, um espelho, não produzem luz alguma. Como então podemos vê-los? Nós os vemos porque refletem a luz produzida por algum outro objeto que pode ser o sol, ou uma lâmpada elétrica, por exemplo.

Estudando a luz, os físicos ficaram compreendendo muitos fenômenos, desde os mais simples como: a formação de imagens em um espelho; até alguns muito complicados que revelam a própria natureza da matéria.

CORES



Como então se dá esta impressão fisiológica?

Até aqui falamos sobre os elementos que propiciam esta sensação, porém, o processo que nos causa esta sensação, a percepção da cor, dá-se por estarmos falando da luz que “banha” os objetos materiais (que têm uma composição química com pigmentos que formam seu corpo e superfície). Este objeto material banhado pela luz absorve as ondas eletromagnéticas desta luz, retém algumas e reflete outras. Neste ponto já não estamos vendo a luz pura e simplesmente mas sim a **luz refletida** por esta superfície material. Temos aí a cor provocada pela luz refletida.

CORES

As cores visíveis que formam o espectro solar podem ser agrupadas em três regiões principais:

Vermelho – verde – violeta, cujas variações ou zonas de separação são muito reduzidas: amarelo (entre o vermelho e o verde) e o azul (entre o violeta e o verde).



Mistura Aditiva:

A cor luz é encontrada nos equipamentos que emitem luz como: os monitores, lanternas, TVs etc .

Estes três grupos: vermelho, Verde e Azul são os principais e estas cores são, então, chamadas de primárias das cores-luz. Isto se dá porque ao serem somadas ou adicionadas, produzem o branco. Chamada de sistema RGB.

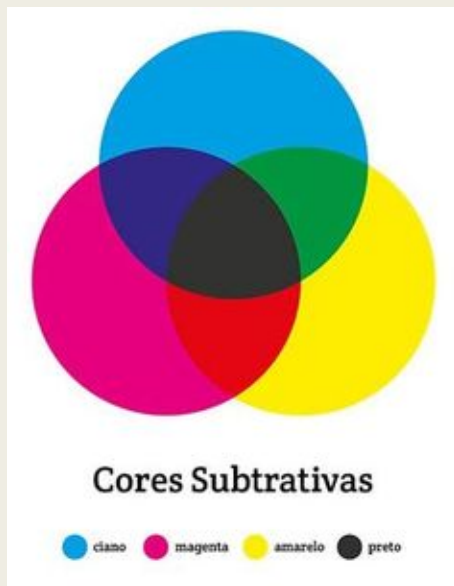
Quando são misturadas ou somadas as longitudes de onda ou radiação de duas cores primárias, se obtém as secundárias aditivas

O Magenta – ou vermelho violáceo (mistura do vermelho com azul);

O Amarelo – (mistura do vermelho com o verde);

O Ciano ou (Azul Ciano) – (mistura do azul com o verde).

CORES



Cor Primária		Cor Secundária		Cor Terciária
	+		=	
Magenta		Violeta		Magenta-arroxeadado
	+		=	
Magenta		Laranja		Magenta-alaranjado
	+		=	
Amarelo		Verde		Amarelo-esverdeado
	+		=	
Amarelo		Laranja		Amarelo-alaranjado
	+		=	
Azul cian		Verde		Azul-esverdeado
	+		=	
Azul cian		Violeta		Azul-arroxeadado

Mistura Subtrativa

Esta é muito diferente da aditiva ou ótica, porque é de cores materiais (formadas por pigmentos), que são aglutinadas por um líquido. Chamado de Sistema CMYK

As três cores primárias subtrativas são:

Amarelo , Magenta (vermelho violáceo) e ciano (azul) ou seja, precisamente as que resultam como secundárias na mistura das cores-luz.

Aqui cabe um esclarecimento:

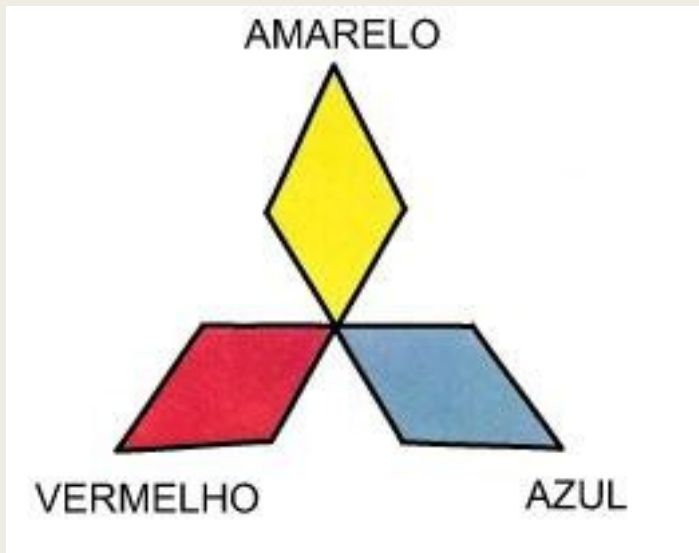
Se as três cores primárias da cor pigmento são as três secundárias da cor luz, não seriam o magenta o ciano e o amarelo ? Por que se diz que são Azul, vermelho e o Amarelo?

Nas cores pigmentos, historicamente as cores primárias são o Azul, Vermelho e Amarelo (O Sistema RYB) , como Leonardo Da Vinci estabeleceu em sua Teoria das cores. Durante séculos e até hoje artistas continuam a utilizar estas cores como primárias para obterem suas paletas de cores.

Sabe-se hoje que **O Sistema RYB é cientificamente incorreto.**

Atualmente o padrão CMYK é o mais utilizado para as misturas dos pigmentos. Quanto mais se adiciona pigmentos, menos a cor aparece , até chegar a uma tonalidade praticamente preta. Por isso chama-se **Cor**

CORES



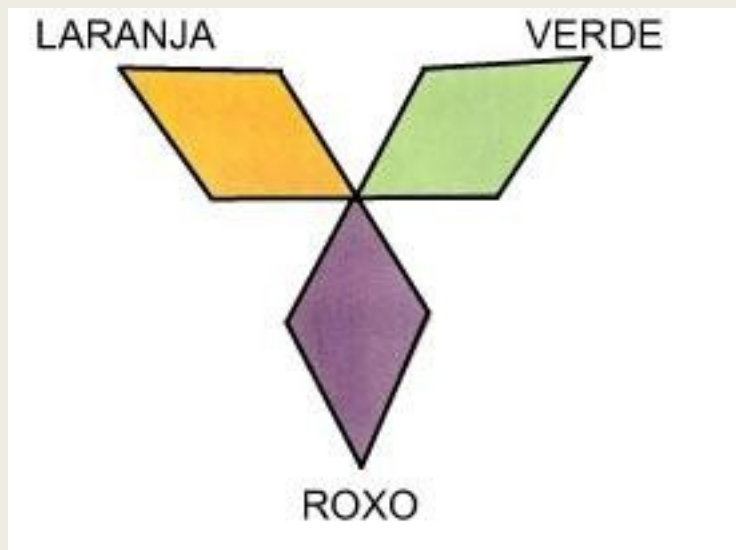
Assim temos os dois sistemas que explicam as **cores luz** e **cores pigmento** .

O RGB (Red, Green ,Blue) para as cores luz.

O CMYK (Ciano, Magenta e Yellow e acrescido do Preto (chamado de cor Chave por isso o K, de Key, em inglês).

Porém, como foi dito acima, para fins artísticos ainda se usa, até nossos dias, o **Vermelho, Azul e Amarelo** , como as cores primárias das cores pigmentos e os discos das cores e todas as harmonias cromáticas usadas pelos designers são basedas nestas três cores.

CORES



As Cores Secundárias:

Duas cores primárias subtrativas quando mescladas em iguais partes produzem cores secundárias. São elas:

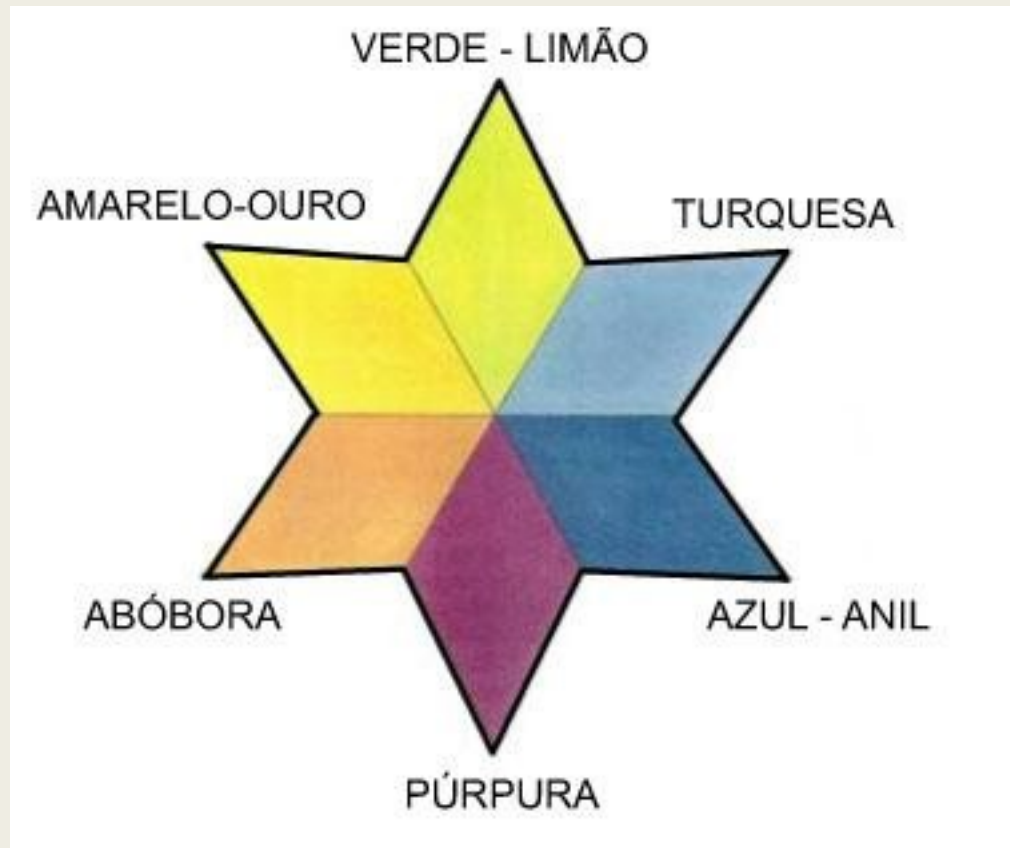
Laranja = amarelo + vermelho (magenta)

Verde = amarelo + azul ciano

Violeta ou roxo = vermelho magenta + azul ciano

As primárias e secundárias são consideradas como cores principais.

CORES



As cores intermediárias ou terciárias

A mistura de uma cor primária com uma cor secundária tem por resultado uma cor intermediária ou terciária.

Amarelo – esverdeado (limão)

Azul – esverdeado (turquesa)

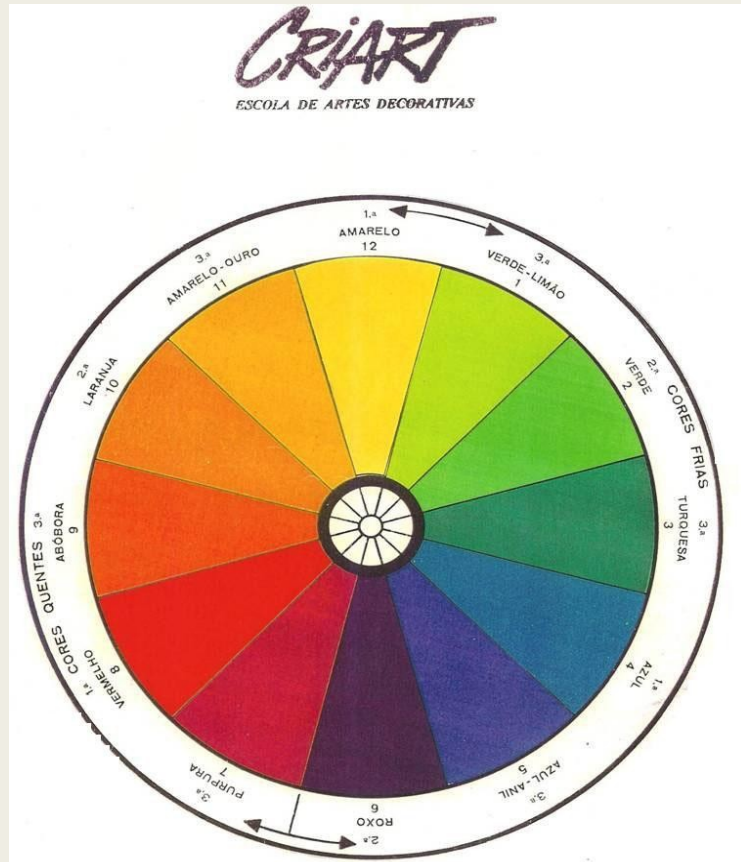
Azul – violeta (anil)

Vermelho – violeta (púrpura)

Vermelho – alaranjado (abóbora)

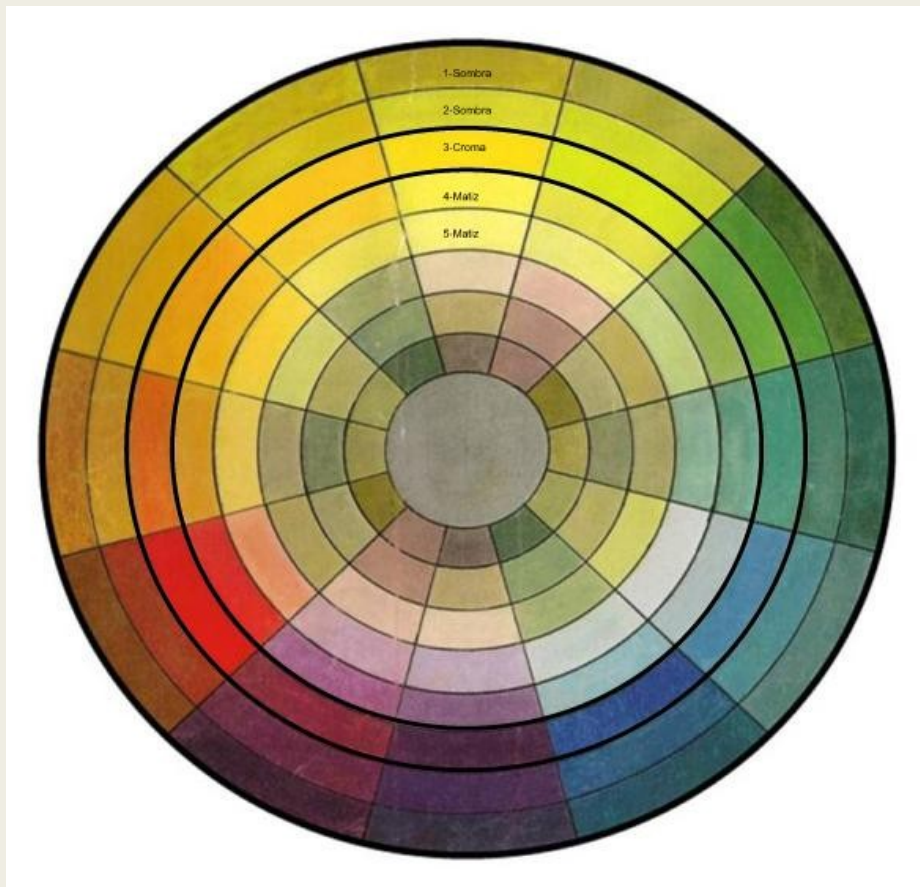
Amarelo – alaranjado (ouro)

CORES



As cores primárias, secundárias e intermediárias dispostas em uma ordem contínua formam o círculo das cores principais

CORES



O DISCO COMPLETO DAS CORES:

Ele é constituído de diversas órbitas. De fora para dentro temos:

Duas órbitas de cores adicionadas de preto que são as **sombras** (órbitas **1 e 2**)

Na terceira órbita temos **as cores no estado cromático** (órbita **3**)

Na quarta e quinta órbitas têm as cores adicionadas de branco, são os **matizes**.(órbita **4 e 5**)

Nas demais órbitas temos o resultado da mistura de duas cores diametralmente opostas, resultando em cores neutralizadas.

O centro do disco é a mistura de todas as cores-pigmento.

CORES



Cores Neutras

Além das cores que formam o disco, temos ainda as chamadas “cores neutras”, que são:

O branco: a mistura de todas as cores-luzes (a luz do Sol é branca);

O preto: é a ausência de luz;

As tonalidades de cinza, que são as diversas combinações de preto e branco (do gelo ao chumbo) ou da mistura das três cores primárias.

Os tons de areia, bege e marrom, que apesar de não serem na realidade tons neutros são assim, muitas vezes considerados.

Os metais dourados e prateados são também considerados neutros.

Na decoração de interiores consideramos neutros também a vegetação (apesar de ser verde) e algumas madeiras (apesar de seus tons castanhos).

CORES



Escala de Valores

É formada com a cor que, sendo misturada com o preto, vai escurecendo a proporção do aumento deste, até se confundir com o próprio preto, e com o branco até tornar-se muito claro, porém jamais se tornando branca.

Diz-se que uma cor está em seu estado cromático quando não foi misturada nem com o branco, nem com o preto, estando, portanto, num estado de saturamento máximo.

Diz-se que uma cor tem valor alto, quando for um matiz, ou seja, tenha sofrido uma mistura com o branco. E, que tem o valor baixo quando for uma sombra, ou seja, sofreu mistura com o preto.

Assim, o vermelho de valor alto pode ser o rosa (vermelho + branco) e o vermelho de valor baixo pode ser o marrom (vermelho + preto).

As cores de valor alto absorvem menos luz do que as cores de valor baixo e, por isso refletem mais luz do que estas e vice-versa.

CORES



CORES FRIAS



CORES QUENTES

Cores Frias e Quentes

Dividindo o disco de cores em duas partes iguais, por meio de uma linha reta, traçada do amarelo-esverdeado até a púrpura, terá de um lado as cores quentes, pertencentes à família do vermelho e do amarelo. E do outro lado as cores frias que derivam do azul.

As cores quentes apresentam ondas mais longas, são mais perceptíveis. As cores frias apresentam ondas curtas e são menos perceptíveis. Por isso, uma superfície pintada com cor quente; torna-se mais ressaltada e parece que diminui o espaço, ao contrário, uma superfície pintada com uma cor fria, se retrai e conseqüentemente nos produz sensações de maior espaço.

CORES



CORES LEVES



CORES PESADAS

Cores Leves e Pesadas

Todos os matizes são leves e todas as sombras são pesadas. De acordo com a intensidade de luz emitida pela fonte luminosa, teremos a sensação de cor. Assim, ondas de maior ou menor frequência causam-nos sensação de maior ou menor intensidade com referência ao “peso ótico”.

Cores consideradas “fortes e berrantes” são pesadas e as “fracas e suaves” são consideradas leves. Assim, temos o vermelho, o azul escuro, o verde escuro, o roxo, o marrom, que são consideradas “pesadas”, e o amarelo, azul claro, o rosa, o verde água, o branco, o gelo, etc., são as que chamamos de “cores leves”.

O “peso ótico” é fator importante, pois o emprego adequado das cores dá ao ambiente a sensação de equilíbrio e proporção. “Isto é, se usarmos grande quantidade de uma cor “pesada” ao lado de outra “leve”, podemos causar sensações de pesos muito diferentes, que podem chegar até a provocar um desequilíbrio”. Ex.: Dois objetos exatamente iguais em dimensões, formato etc., tem peso ótico diferente, se for um pintado de branco e o outro de preto.

Portanto, as cores têm a qualidade de serem “leves ou pesadas” e é o designer que deve saber escolher as cores, para que não surja o problema de desequilíbrio na decoração.

Harmonias Cromáticas

Com o disco de cores foi possível organizar agrupamentos de cores que se harmonizam entre si. Esses agrupamentos são chamados de harmonias cromáticas.

Em todas as harmonias de cor deve existir uma **cor dominante**, uma **cor tônica** e uma **intermediária**.

A cor dominante é a que aparece em maior extensão de superfície, deixando destacar as demais cores do esquema e, principalmente a tônica.

Geralmente a **dominante** deverá ser uma cor suave, exceto nos casos que se queira criar uma decoração agressiva.

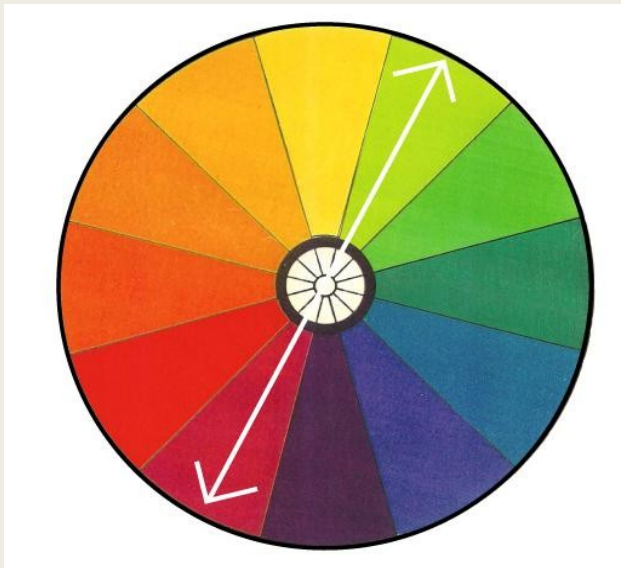
A cor **tônica** é a determinante, a mais vibrante das cores da harmonia escolhida.

A **intermediária**, como diz o nome, serve de “ponte” entre uma cor e outra.

A harmonia deverá ser escolhida em função da dimensão e finalidade da peça. Além do que, ainda precisa ser levado em conta os tipos de pessoas que ocuparão o referido local também a luminosidade e sua posição em relação ao sol.

As harmonias que combinam cores quentes e frias são as mais atraentes. Satisfazem psicologicamente porque se equilibram emocionalmente. As harmonias mais usadas são as que seguem:

CORES



Harmonia Complementar Oposta

Consiste na composição de duas cores que estejam diretamente opostas no disco das cores, empregam-se cores quentes e frias. Todas as cores têm sua complementar. Na roda das cores é a colocada em oposição às cores faltantes a cor, para reunir as três cores primárias. Ex.: o amarelo tem como complementar o roxo porque esta é a mistura do azul e do vermelho, que com o amarelo, formam as três cores primárias.

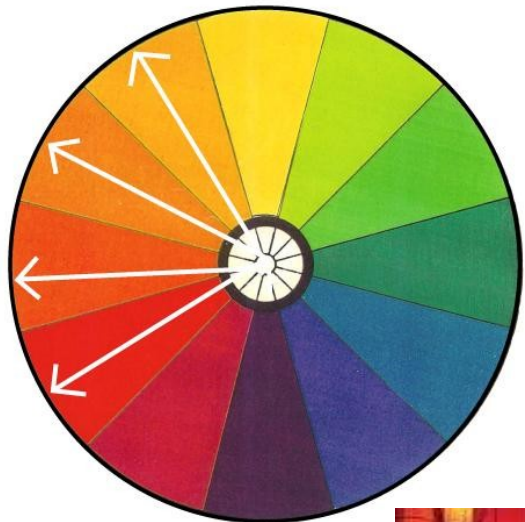
Pela mesma razão, o vermelho tem o verde como complementar, pois este é formado pelo azul e o amarelo. O azul tem como complementar o laranja, que é o resultado do vermelho com o amarelo.

As cores não estão dispostas no disco ao acaso, assim, cores que se neutralizam estão sempre dispostas em posição diametralmente opostas, no disco das cores.



Complementar oposta em limão e púrpura

CORES



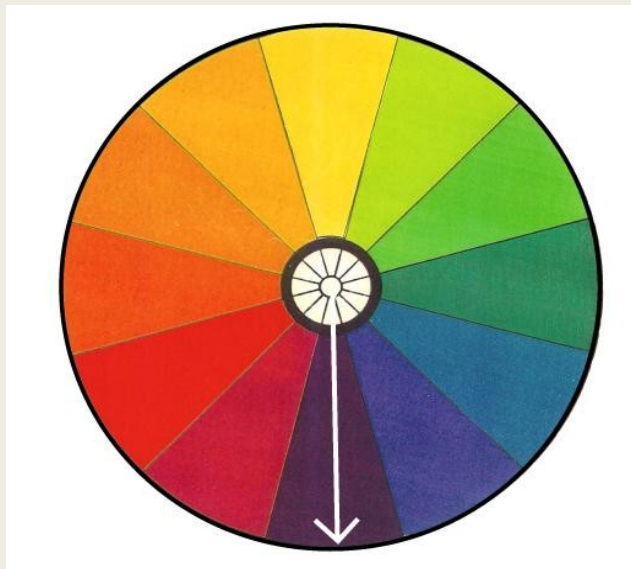
Harmonia Análoga

Também chamada de adjacente ou aparentada, como o nome sugere, consiste na combinação de três ou mais cores que se encontram uma ao lado da outra no disco de cores que, basicamente, possuem a mesma origem. Os assentos são formados por cor complementar, sendo neste caso, chamada de **análoga com complementar**.



Análoga em vermelho, abóbora, laranja e amarelo.

CORES



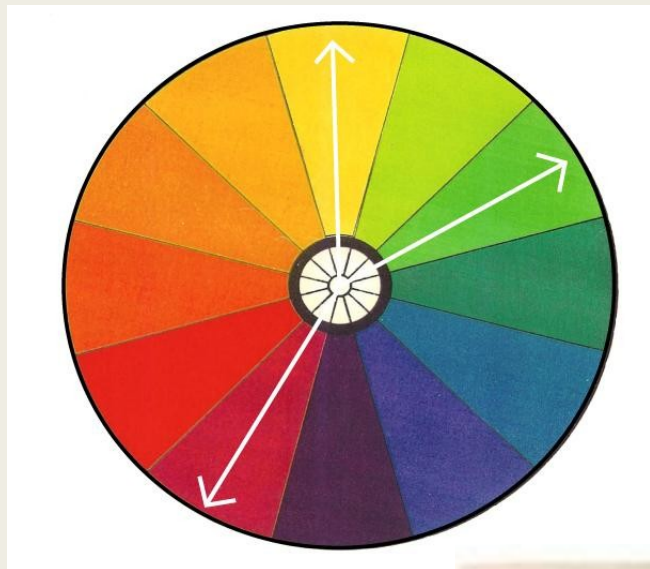
Harmonia Monocromática

É a harmonia que emprega uma só cor, porém em tonalidades diferentes. A cor pode permanecer no croma percorrendo todas as tonalidades de sua escala de valores. Esta harmonia é muito utilizada em ambientes bem pequenos. As variações de materiais e de contrastes de superfícies e texturas evitam a monotonia.



Monocromática em roxo.

CORES



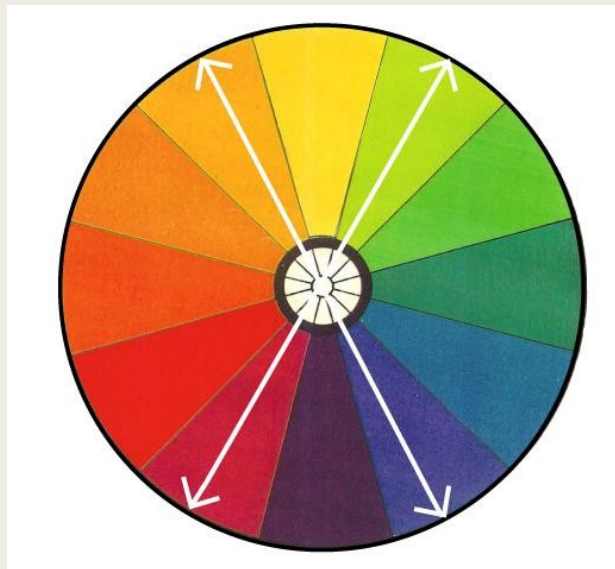
Harmonia Complementar Dividida Simples

Continua sendo duas cores complementares, porém uma delas é dividida em suas adjacentes. Ex.: o vermelho e o verde, em vez de usarmos o verde, poderemos empregar o verde limão e o turquesa. Se escolhermos a púrpura, usaremos em oposição o amarelo e o verde.



Harmonia complementar dividida simples em púrpura, verde e amarelo.

CORES



Harmonia Complementar Dividida Dupla

É idêntica a anterior, mas como o nome está dizendo, ambas as cores complementares são divididas em suas adjacentes. Esta harmonia só deve ser empregada em ambientes grandes, pois envolve o uso de quatro cores diferentes.

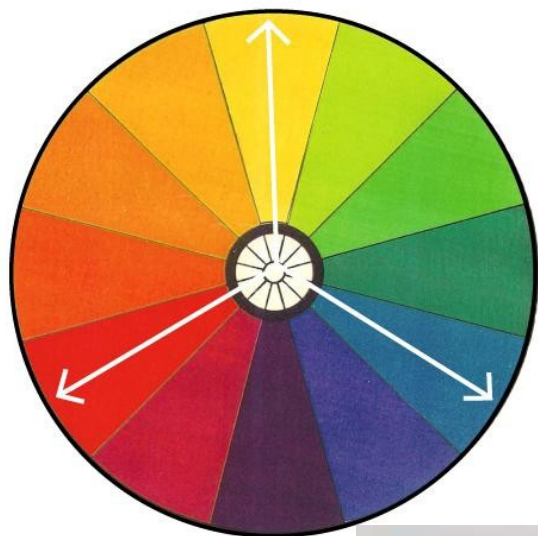
O tom mais claro ou acinzentado será aplicado na maior extensão. O tom mais forte agirá como tônica e as outras duas cores, servirão de intermediárias.

Se quisermos usar esta harmonia num ambiente pequeno, então teremos que usar em pequenas quantidades para que não se torne cansativo.



**Complementar dividida dupla púrpura,
limão, ouro e azul anil**

CORES



Harmonia Tríade ou Tripla

Esta harmonia apresenta belas composições. Reúne três cores que estejam equidistantes 120 graus no disco das cores. É claro que uma das cores deve ser dominante e as outras subordinadas a esta. A tríade imprime ao ambiente um aspecto alegre e dinâmico.

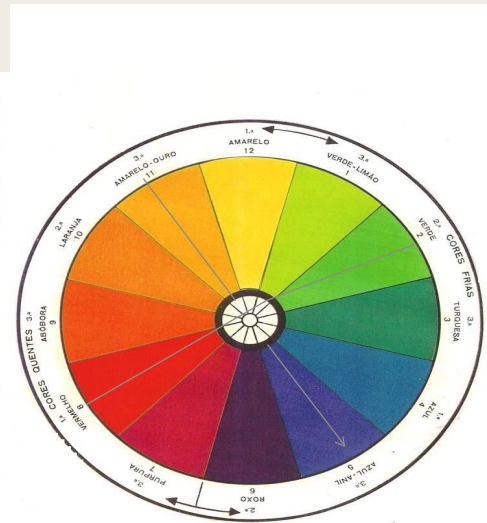


Tríade em azul, vermelho e amarelo

CORES



Alternada De 90° em Azul-anil, amarelo-ouro, Vermelho e verde.



Harmonias Alternadas de 90° (noventa graus)

Alternada de 90°

São duas complementares opostas formando ângulos de noventa graus entre si

CORES



Alternada de 60° em Abóbora, amarelo ouro, limão e azul-anil.

Alternada de 60°

É uma harmonia complementar oposta mais duas cores alternadas formando sessenta graus.

CORES



Monotom

Não é uma harmonia cromática propriamente dita, mas sim, um estado em que uma harmonia pode se encontrar. Uma harmonia estará em monotom quando todas as cores que a compõe estiverem no mesmo degrau da escala de valores. Isto é, quando todas as cores tiverem a mesma intensidade e a mesma dosagem na mistura de branco ou de preto, ou ainda quando uma harmonia for composta por cores em seu estado cromático.

CORES

Nesta altura de nosso estudo sobre cores, se torna muito conveniente voltarmos às definições de o que é a cor, pois já estudamos os elementos que compõem estas definições e já reunimos condições para bem compreendermos como se processam as cores em relação aos seus aspectos físicos.

Porém, não são somente físicos os efeitos causados pelas cores nos indivíduos. Todos sabemos que a nossa vivência faz acumular experiências múltiplas que impressionam e nos causam as mais diversas reações. Por isso existem as pessoas que gostam do vermelho, achando a cor estimulante, alegre e viva. Outras não o suportam, pois a associam com sangue, desastre e morte.

Assim, cada indivíduo aceita, aprova e faz uso de cores que o estimulem e que certamente em sua vivência anterior participaram de experiências positivas, e afasta e rejeita cores que o sensibilizaram negativamente.

Assim, as cores assumem na vida de cada um, um lugar importante e torna-se fator decisivo para o seu bem estar e sucesso.

Existe também o que chamamos de “cores da coletividade”. São cores da nossa bandeira, do nosso time, são “cores símbolos” que mesmo que tenhamos uma aversão pessoal pela cor – ainda assim aceitamos e lutamos por ela. Muitos testes têm sido feitos para saber como as cores influenciam as pessoas, e aqui vão alguns resultados:

CORES

O Significado das Cores

Amarelo



É a cor da alma, do espírito, da intelectualidade. Lembra riqueza e fartura. Estimula o raciocínio e a memória, ajuda o pensamento. Age também como estimulante. Transforma um ambiente tristonho em um local alegre e cheio de vida. É adequado aos ambientes pequenos e mal iluminados.



CORES

Laranja



É de todas as cores a mais dinâmica, porque reúne a luminosidade do amarelo e a força e vigor do vermelho. Em áreas grandes é desaconselhável, pois torna as pessoas muito inquietas. É bem aceita como detalhe para salas de refeições, tem como complementar o azul que a equilibra e ameniza. Os jovens dão muita preferência ao laranja. Estimula funções digestivas.

CORES



Vermelho

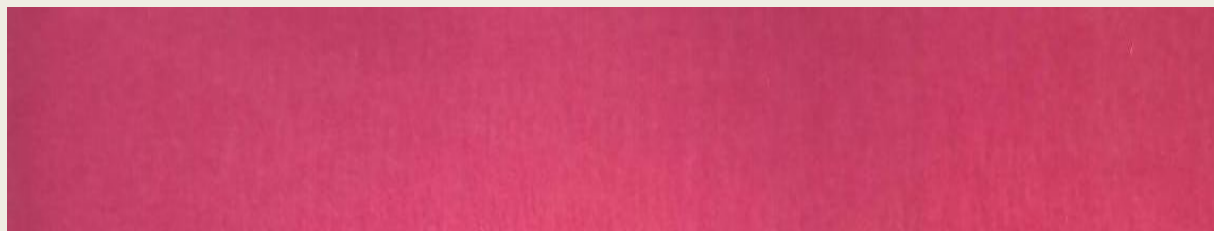


O vermelho simboliza o fogo, o sangue, o calor. É a cor da vida, e da força, da violência, governa os impulsos. É o símbolo do poder e da guerra, assim como grandes paixões. É uma cor controvertida pelo fato de ser, positivamente muito forte.

CORES

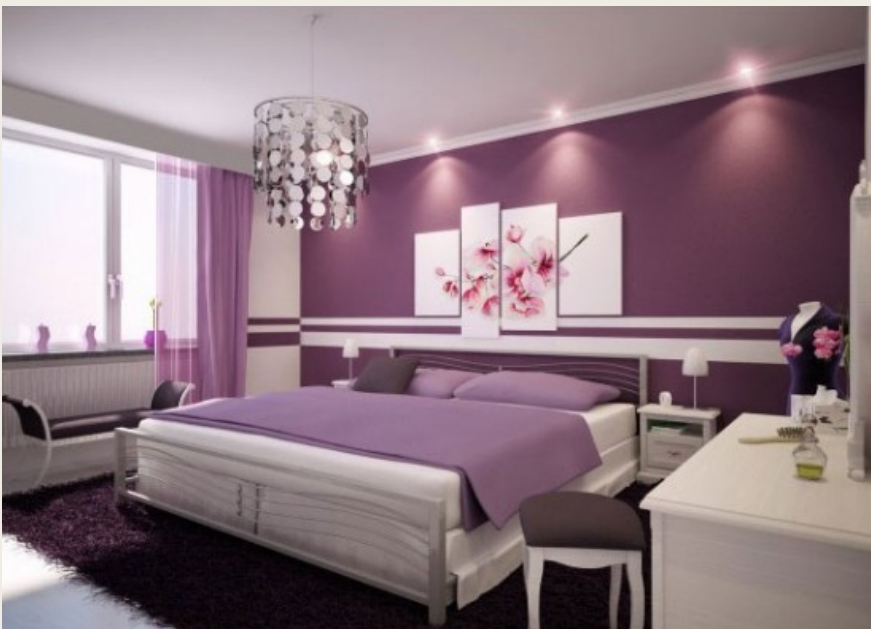


Púrpura

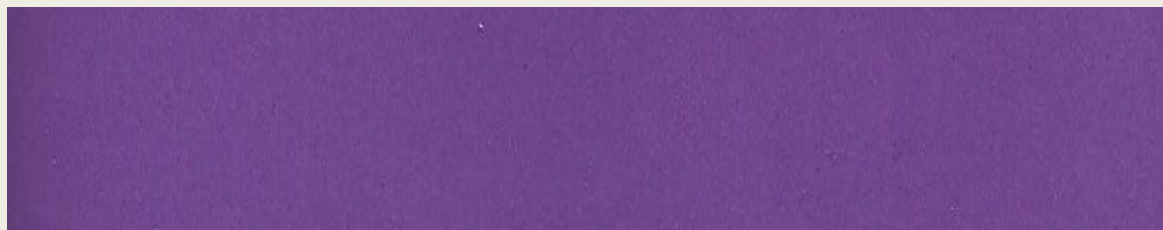


É a cor escolhida pelos reis e pela igreja. Significa lealdade e nobreza de caráter. Diz-se que a púrpura é a cor que exprime força de vontade, perseverança e perfeição.

CORES



Violeta (roxo)



É a cor do silêncio, é de todas as mais pesada (com exceção do preto). Em tonalidades claras (matiz) expressa delicadeza e é muito feminina. O violeta escuro é frio, negativo e extremamente solene. É a cor da soberania usada nas grandes ocasiões. Muitos psicólogos têm a opinião que é a cor preferida das pessoas tensas. É considerada também a cor da espiritualidade, do lado místico das pessoas. É a cor que desinfeta e é considerada anti-inflamatória.

CORES

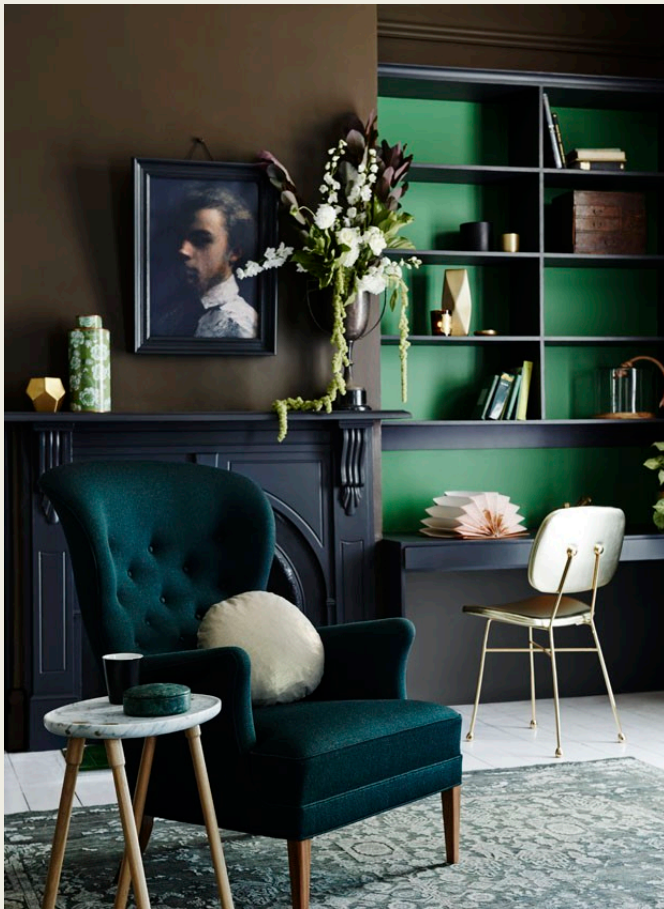


Azul

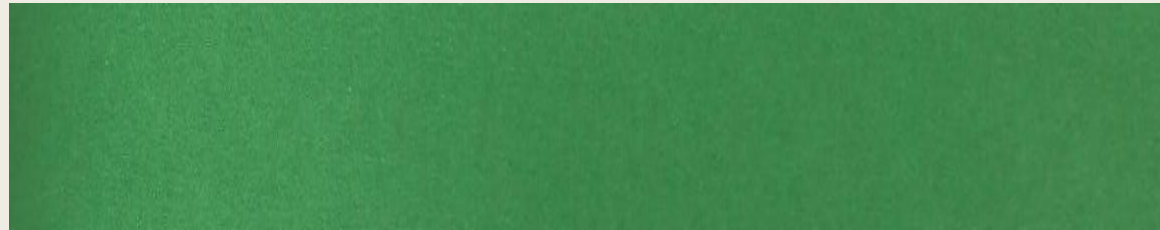


É a cor da serenidade, lembra o céu, enseja a devaneios, provoca sonhos agradáveis. É repousante, porém se usado em demasia pode deprimir. Quando clara é a cor da tranquilidade. Muitos a acham fria. É uma cor que agrada grande parte das pessoas.

CORES



Verde



É a cor que mais lembra a vida e a natureza. É calmante e repousante, põem em ordem os nervos abalados e os olhos cansados. Convida à meditação traz-nos pensamentos amenos e lembra-nos a natureza que tanto amamos. Lembra-nos as férias, que associamos com o campo ou a relva. É adequada ao quarto de pessoas nervosas ou agitadas.

CORES



Preto



É a ausência de luz, e, portanto de cor. Lembra a sombra e para alguns transmitem sentimentos negativos. Em grande quantidade transmite tristeza; em pequena quantidade é elegante. O preto estabelece contrastes com as cores claras.

CORES



Branco



O branco é a mistura de todas as cores (do espectro solar). O branco reflete 98% de luminosidade. Em testes feitos com a cor branca em crianças, o resultado foi que elas apresentam sentimentos de tristeza e solidão. Por outro lado, o branco para muitas pessoas significa a pureza e a inocência. Harmoniza com qualquer cor dando-lhe destaque.

CORES



O Dourado e o Prateado

Não são considerados cores, e sim metais. Todavia se diz que o dourado pertence à família das cores quentes e o prateado das cores frias. São considerados neutros. O dourado em grande quantidade é suntuoso, em pequena é elegante, dando brilho e requinte ao ambiente.



Itens que contribuem para o emprego mais adequado das cores:

- a) As cores quentes são positivas, dão vida e aconchego ao ambiente. Produzem uma impressão de avanço, por isso, diminuem o tamanho aparente de uma peça, a não ser o amarelo que, por sua luminosidade, compensa este fato, sendo também aconselhável para ambientes pequenos.
- b) As cores frias são negativas, dão impressão de afastamento e, portanto, de maior espaço, são usadas para ambientes muito ensolarados, pois produzem sensação de calma e frescor. As cores frias pertencem a família do azul.
- c) Os cinza-esverdeados, ou azulados, combinam melhor com os esquemas de cores quentes, ao passo que os cinza avermelhados e amarelados equilibram com os de cores frias.
- d) As cores neutras não interferem nas harmonias cromáticas.
- e) Uma pequena quantidade de cores quentes é suficiente para contrabalançar uma grande quantidade de cores frias.
- f) Grandes espaços de cores neutras pedem detalhes de cores vibrantes.
- g) Espaços pequenos pedem harmonias com poucas cores ou predominância de cores neutras e claras. Um fundo neutro e diversas cores porém em pouca quantidade também é válido.
- h) Espaços grandes acolhem bem harmonias de várias cores.
- i) Cores vibrantes (no Croma) ocupam bastante espaço visual. Portanto devem ter medida certa para não causarem poluição visual
- j) Uma harmonia com muitas cores pode ser usada em um ambiente com tons neutros predominantes

CORES

Sobre o Disco das Cores

Anexo a este polígrafo está “O disco das Cores” Ele vai acompanhado das setas que indicam as harmonias cromáticas. Você deve recortá-lo, juntamente com as setas, para poder usá-lo em seus projetos de decoração.

As cores empregadas na confecção do disco, são apenas para orientá-lo, pois naturalmente elas se encontram em um único estado cromático e você já sabe que elas podem ser misturadas com o preto e com o branco formando as sombras e os matizes.

Numa decoração, podemos projetar uma harmonia em que as cores se encontrem em diversos estados de saturação, do mais claro ao mais escuro, pois se mostrarmos a um leigo uma harmonia utilizando as cores assim como elas se apresentam no disco, causará má impressão.